

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARELUCI ALVES DA COSTA

RÁDIO ESCOLA: NA FREQUÊNCIA DA CULTURA REGIONAL

CURITIBA

2015

MARELUCI ALVES DA COSTA

RÁDIO ESCOLA: NA FREQUÊNCIA DA CULTURA REGIONAL

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialização no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná

Orientadora: Denise Eurich Colatusso

CURITIBA

2015

RÁDIO ESCOLA: NA FREQUÊNCIA DA CULTURA REGIONAL

COSTA, MARELUCI ALVES

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR.

RESUMO: Este artigo baseia-se na percepção do desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação inserida no ambiente escola. A mídia rádio escola pode se constituir como um espaço de motivação, no processo de ensino e aprendizagem, de forma lúdica e atraente, melhorando a habilidade na comunicação. Com um profissional capacitado, facilitador na construção de novos conhecimentos e informações que futuramente se transformará em soluções. Na Escola Municipal “Nascimento Júnior “ o projeto da “Rádio Escola” abrange diversos projetos, ampliando conhecimentos. Uns dos projetos é o de “Cultura Parnanguara”, que ajudam a compreender a história do município, das muitas construções históricas que são mantidas desde a época da sua origem, dos pontos turísticos, das danças típicas, da culinária litorânea e dos seus próprios costumes. A comunidade escolar interage com muito entusiasmo, contribuem para reflexão de novos estilos e modos de vida. Aumentando o potencial humanístico contribuindo para um futuro melhor e que a história não seja esquecida e sim repassada para novos Paranaguaras, sempre nas ondas da “Rádio escola”.

Palavras – chave: Rádio-Escola; Comunicação; História

1 INTRODUÇÃO

Apresentar a história do seu município, falando dos seus antepassados, através da rádio escola, com narração de diferentes temas relacionados a história de sua região, do seu município, formando etapas como da civilização da cultura, onde haverá uma aprendizagem prazerosa .Fazendo uma viagem através do passado e vindo aos poucos até chegar ao dias atuais, construindo, o aluno, sua própria vida.

O papel do professor será de formar cidadãos críticos, capazes de enfrentar o seu cotidiano nos aspectos social, político, econômico e cultural. Dentre as características da sociedade contemporânea estão a rapidez e o alcance das informações, isso traz novos desafios para a escola que precisa estar preparada para formar cidadãos e profissionais cada vez mais próximos do perfil que demanda a realidade do mundo atual.

A todo o momento nos deparamos com situações que exigem conhecimentos a cerca das novas tecnologias e isso traz mudanças comportamentais e culturais, pois interfere no nosso pensamento e no relacionamento que temos com as pessoas e tudo o que nos rodeia.

As transformações tecnológicas são tantas e tão rápidas que é difícil vislumbrar o que deverá fazer parte do saber em futuro próximo para que se possa viver em sociedade e estar inserido no mundo do trabalho. Frente a essas necessidades do conhecimento a função primordial do sistema educacional é de estimular o aluno para que em sua trajetória esteja sempre disponível para continuar a aprender, saber selecionar, criar e produzir, enfim para poder resolver os problemas como pessoa e como profissional.

Por isso o desafio de preparar os alunos para usar diferentes formas de produção do conhecimento e transformar informações em soluções, deve ser objeto de estudo e de reavaliação das estratégias para todos os profissionais da educação.

Promoveu-se um trabalho interdisciplinar entre as disciplinas de História (para explicação e pesquisas da fundação do município, costumes, danças folclórica, culinária e pontos turísticos); Português (para produção dos textos e reestruturação); atraindo os alunos do pré ao 5º ano da Escola Municipal em Tempo Integral “Nascimento Júnior” com idade entre cinco anos e doze anos, sendo o tempo de aplicação uma vez por semana, no horário do almoço, no quarto bimestre.

Mobilizou-se todos os participantes e a comunidade escolar para a necessidade do senso crítico e criativo na conservação do patrimônio Cultural do município de Paranaguá. Proporcionou-se condições técnica e de infra estrutura das mídias impressas e da informática no processo educacional para a divulgação dos trabalhos na rádio escola.

Ensino de história na escola e fazer com que o aluno produza uma reflexão de natureza histórica, para que pratique um exercício de reflexão crítica, que o encaminhe de reflexão crítica de natureza semelhante, na sua vida e não somente na escola. A final de contas, a história produz e nos parece fundamental para a vida do homem – indivíduo eminentemente histórico. (FERNANDES, 1995, p.03).

Tendo como problemática Como a rádio escola poderá contribuir na aprendizagem dos alunos envolvidos no projeto de “Cultura Parnanguara?”

A utilização das novas tecnologias no ambiente escolar, surgiu como fonte inovadora de ensino, principalmente com a rádio escola haverá uma facilidade de proporcionar a veiculação de informação de qualidade com intuito educar e a preservar o patrimônio sócio- cultural que faz parte de todos os moradores do município de Paranaguá.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Rádio escola, estudo interdisciplinar de história (apresentar a história desde a fundação do município, costumes, dança folclórica, culinária e pontos turísticos), português, se entrelaça na produção e reestruturação desses textos informativos, histórico-cultural. Teorizando, na história e cultura do município, desenvolvidos nas seguintes mídias, computador como ferramentas de pesquisa educacionais e rádio como fonte de mensagens acústicas. Estimulando os alunos do pré ao 5º ano da “Escola Municipal em Tempo Integral “Nascimento Júnior”, com uma faixa etária de 05 anos a 12 anos, tendo como tempo de aplicação do projeto, uma vez por semana no período de quatro bimestres para obter novas idéias e pensamentos, para qualificar e valorizar a cultura do município de Paranaguá.

A cultura é a totalidade dos sistemas de significação através dos quais o ser humano particular, mantém a sua coesão (seus valores e identidades e sua interação com o mundo). Esses sistemas de significação, usualmente referidos como sendo sistemas modeladores secundários (ou a linguagem da cultura), englobam não apenas todas as artes (literatura,

cinema, pintura, música, etc.) as várias atividades sociais e padrões de comportam, eventos, mas também os métodos estabelecidos pelos quais a comunidade preserva sua memória e seu sentido de identidade (mitos, história, sistema de leis, crenças, religiosas, etc.). Cada trabalho particular de atividade cultural é visto como um texto gerado por um ou mais sistemas (SHUKMANN apud SANTAELLA, 1996, p.26).

Com o avanço tecnológico e a rapidez no alcance das informações, onde nos traz novos desafios. É necessário haver docentes capacitados e qualificados para apoiar os alunos, nas novas práticas tecnológicas inseridas no ensino/aprendizagem. O professor será o direcionador de novos conhecimentos e procedimentos que irão permanecer na sua vida cotidiana.

É importante apresentar para os alunos, como foi feita a construção, a preservação do patrimônio cultural da cidade e onde se encontra a identificação dos grupos sociais, seus valores e os laços que unem a identidade do homem como um todo modificador do local onde vivemos..

Completando esta pesquisa fazer uma representação da paisagem urbana e mostrar o que levou essas construções a ser um patrimônio histórico tombado, fazendo com que todos possam preservar e valorizar, o que ainda existe.

Através de um planejamento interdisciplinar envolvendo as mídias existentes no ambiente escolar, obtendo as informações necessários que serão repassadas para toda comunidade escolar sobre a história antiga e atual do seu município. Frente a essas necessidades do conhecimento a função primordial do sistema educacional foi de estimular o aluno para que em sua trajetória seja sempre disponível para continuar a aprendendo, a pesquisar e saber selecionar registros, criar e produzir, enfim para poder resolver os problemas como pessoa e como profissional.

Por isso o desafio de preparar os alunos para usar diferentes formas de produção do conhecimento e transformar informações em soluções, deve ser objeto de estudo e de reavaliação das estratégias para todos os profissionais da educação.

A escola precisa estar preparada para todo este avanço tecnológico e a transformação do lugar onde vivem, pois irá formar cidadãos e profissionais cada vez mais próximos do perfil que a demanda a realidade atual.

O objetivo principal da rádio escola, está em usar a rádio escola como uma ferramenta pedagógica nas séries iniciais com informação cultural da história antiga e atual do município, utilizando a interdisciplinaridade com as disciplinas de

história/Língua Portuguesa, para a pesquisa, a seleção de registros, criação e produção de textos.

Apresentar informações que atraia a comunidade escolar a participar das programações. Organizar aulas no laboratório de informática para apresentar nas diversas ferramentas, “*sites*” que apresentam a história do município, como por exemplo: o centro histórico, os pontos turísticos mais visitados, as informações sobre a cidade, induzindo a participação e a discussão por novas maneiras de ensino/aprendizagem.

Desde o aparecimento do rádio sendo inserido na vida cotidiana das pessoas que levava informações de qualidade, onde abrangeu um grande público de ouvintes nas diversas programações realizadas. Segundo Gutierrez, “Nos dias de hoje não se pode continuar pensando em uma escola encerrada entre quatro paredes completamente desvinculada do processo de comunicação. (GUTIERREZ, 1978, p.33)”

E hoje com o avanço da tecnologia, de informações e comunicações, fazendo parte do ambiente escolar. A rádio escola transforma-se numa prática pedagógica e interdisciplinar (Português /História). É dever do professor, estimular o aluno para novos desafios, transformando informações em soluções. Fazendo o aluno a procurar, selecionar registros sobre a cultura do local onde vive. Segundo Kleiman (2000, p.238) os define como:

[...] um conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos e cuja realização envolve o uso da escrita, isto é, a leitura de textos que, de fato, circulam na sociedade e a produção de textos que serão lidos, em um trabalho coletivo de alunos e professores, cada um segundo a sua capacidade [...](Kleiman, 2000,p.238).

Na Escola “Nascimento Júnior” existe uma sala com toda equipada com a aparelhagem da rádio escola que faz parte do “projeto mais educação”, O programa vai ao ar todas as sextas feiras, com duração de uma hora, para que todos os alunos da pré escola até 5º ano e os demais componentes da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários em geral e pais) para que todos participem é colocada uma caixinha para sugestões para a realização do cronograma da programação. Esse é o momento da apresentação do “Projeto de Cultura Parnanguara”, que vem sendo trabalhado durante muito tempo, desde o início do

período integral, foi implantada esta oficina, que repassa a cultura do município em um momento de descontração sem cobrança. Segundo ORLANDI.

O professor é institucional e idealmente aquele que possui o saber e está na escola para ensinar, o aluno é aquele que não sabe e está na escola para aprender. O que o professor diz se converte em conhecimento, o que autoriza o aluno, a partir de seu contato com o professor, no espaço escola, na aquisição da metalinguagem, a dizer que sabe: a isso se chama escolarização (ORLANDI, 1996, p.31)

A rádio escola no ambiente escolar, desperta o interesse dos alunos em participar das programações diversificadas que esta mídia oferece novas oportunidades, incluindo o “Projeto de Cultura Parnanguara”, que incentivará o gosto pela pesquisa como por exemplo: da história do município, dos casarões, dos poetas, das lendas, dos artistas, das músicas (modas), da dança (fandango) e até mesmo explicação da receita (do barreado) oferecido pelos caiçaras, aos turistas que visitam o litoral Paranaense. Segundo MORAN (2008) ressalta

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medem nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (MORAN, 2000, p.162-166)

Quanto a avaliação dos alunos, há uma grande desenvoltura na aprendizagem, na escrita e até mesmo na dicção e na sua sociabilidade com os demais colegas, tendo em vista que é uma disciplina de forma diferenciada, atrativa e agradável é neste momento que descobrimos talentos muitas vezes escondidos, por serem inibidos. Este tipo de aprendizagem, forma cidadãos críticos, participativos seguido de novos conhecimentos que os beneficiarão no futuro, favorecendo toda comunidade escolar.

O “Projeto de Cultura Parananguara”, fez parte da programação da rádio escola, que transformou-se em uma prática pedagógica e interdisciplinar. O professor foi o estimulador de novos conhecimentos, desafios, transformando essas informações históricas sobre o município em soluções.

Dos temas abordados, será feito um planejamento para escolha de alguns assuntos mais atrativos e curiosos para serem inseridos junto a programação. Já que esta oficina faz parte da grade curricular na área de “Tempo Integral”.

Hoje, o professor precisa conhecer outras linguagens, e o educando, saber ler e produzir textos sonoro, imagéticos, escritos e hipertextos. A leitura e a produção desses textos conduz o aluno à compreensão das linguagens jornalística, radiofônica, televisiva e do computador (radio jornal, telejornal, jornal impresso e jornal “online”), levando o a distinguir e compreender o discurso simbólico.(ASSUMPÇÃO,2001, p.02)

As mídias usadas neste trabalho além da aparelhagem da rádio escola será o laboratório de informática para a digitação da programação que será leva ao ar. As pesquisas dos assuntos foram pesquisadas na “internet” na ferramenta “GOOGLE”, onde foi fácil a visualização do ambiente, para leitura das explicações sobre os pontos turísticos, já que a prefeitura tem um portal específico. Além desta ferramenta, podemos usar a mídias TV e vídeo, pois a secretaria municipal de educação dispõem de um acervo, que ampara os professores desta oficina.

Foi um desafio para todos os participantes que transformarão as novas informações e conhecimentos em uma grande bagagem para o futuro na sua vida escolar.

3 METODOLOGIA

A princípio foi feita uma enquete para saber se o assunto em pauta seria do agrado dos envolvidos no projeto como (alunos, professores e a comunidade escolar). E ouvir opiniões do que gostariam de ter mais conhecimento sobre a sua cidade.

Na enquete constaram as seguintes perguntas; O nome foi opcional, no início, perguntou-se, aluno, professor, funcionário ou estagiário, a primeira pergunta, como você participaria da programação da “Rádio Escola”? ; Com três opções, mandando opiniões, ajudando na programação ou nenhuma, a segunda pergunta; Você gostaria de saber mais sobre a seu município através da “Rádio escola”?.

Com três opções, sim, não, talvez; a terceira pergunta; Quais os assuntos que acharia interessante em saber? ; Poetas, Centro Histórico, Fundação do Município, Fandango, Barreado (culinária) e outros. Estas perguntas foram importantes para iniciarmos o projeto de “Cultura Paranguara” na Rádio Escola (APÊNDICE 1).

Para definir a programação será feito um cronograma (“RÁDIO ESCOLA NASCJUNIOR), para decidir os papéis de cada representante para o funcionamento da rádio, foi feita a criação do anteprojeto com a participação da direção, equipe pedagogia e demais funcionários comprometidos na realização desta atividade radiofônica, feita seleção do material que foi ao ar, para finalizar uma avaliação do resultado de acertos visando sempre as correções. Os alunos que fizeram parte deste projeto serão do 3º ao 5º ano, pois todos já participavam desta oficina.

As pesquisas foram feitas com orientação do professor da oficina de “Cultura Parnanguara”. E o professor do ensino regular ajudou na produção de textos e na reestruturação dos mesmos, fizeram os ensaios para as apresentações de teatros, explicações da história do município e canto das modas.

O professor responsável pela aparelhagem auxiliou no momento da apresentação do programa que foi ao ar todas as quintas-feiras. Este projeto terá seis programações. Tempo estimado para cada programa foi de aproximadamente 35 minutos.

A rádio conta com cronograma habitual:

*Objetivo: O que o programa deseja levar aos seus ouvintes:

*Abertura: Vinheta “Chegando e abalando”.

*Música; Uma música que corresponda à programação que foi levada ao ar, naquela data:

*Narração: O tipo de atividade realizada como; teatro, conto, canto, novela etc.:

**Break* informativo: As informações sobre a programação que esta sendo levada ao ar:

*Apresentação: A apresentação dos alunos e outros participantes da programação: *Despedidas: Será o final da programação, leitura de um texto, poema, cordel ou outros.

A programação do projeto será encaixada seguindo a ordem da programação da “Rádio Escola”. Os programas sobre “A Cultura Parnanguara” foram os seguintes:

Dia 11/10/2014: Tema da programação: A nossa História (a história do nosso município Paranaguá); O objetivo foi de levar a informação aos seus ouvintes sobre a história da Cultura Parnanguara; A abertura continuou a mesma da programação habitual “Arrasando e Abalando”(foi a de chamar atenção dos ouvintes); Músicas

escolhida para este dia foi Exaltação á Paranaguá, o canto com Coral de Paranaguá; A narração de um teatro com aluna “A” (4º A) com a participação das falas por dois alunos “E e K” (Pré A). Na despedida, avisos referentes à programação seguinte, avisando para enviarem sugestões,(colocadas na caixa da rádio escola que ficou no pátio durante as programações), com críticas, solicitação das músicas (modas).

Dia 16/10/2014: Tema da programação: Uma boa lembrança (história sobre o fandango); O objetivo de levar a notícia contando a história do povo Parnanguara; A abertura continuou a mesma para chamar a atenção dos ouvintes para a programação” arrasando e Abalando; A música “Ao Mestre com Carinho” (Em homenagem aos professores pelo seu dia 15/10). Na narração falamos sobre O fandango (dança) e os mestres fandangueiros do litoral Paranaense. No *break* informativo a leitura de uma poesia sobre “O Professor” e explicações sobre a fundação de Paranaguá; A apresentações ficou por conta dos alunos do 3ºB e 4ºB ; Na despedida, avisos referentes a programação seguinte, avisando para enviarem sugestões, ou críticas, solicitação das músicas (modas).

Dia 23/10/2014: Tema da programação: A culinária Litorânea; O objetivo de compartilhar as notícias as novidades; A abertura: A vinheta para chamar atenção dos ouvintes; Músicas: uma moda “A Dança do barreado”; Narração: A leitura da receita do famoso barreado, comida típica do litoral Paranaense; No *break* informativo: Falamos de como surgiu o barreado no litoral Paranaense; Apresentação: Foi das alunas do 3ºB. A despedida: Avisos importantes da semana, sugestões e críticas, solicitação das músicas para o próximo programa.

Dia 30/10/2014: Tema da programação: Poetas Parnanguaras, falaram sobre os dois grandes poetas. Parnanguaras;

Objetivo de compartilhar as novidades e notícias; A abertura e a tradicional para chamar atenção dos ouvintes” chegando e abalando”; Música (escolhida pela comunidade escolar em comemoração ao mês de outubro “ROSA”); leitura do poema por uma professora:Narração: A leitura bibliografia de Júlia da Costa e Fernando Amaro; Apresentação: Das alunas do 5º B; Despedidas: avisos sobre a semana, convite para participação da programação seguintes, depositar na caixa da rádio escola.

Dia 06/11/2014: Tema da programação: pontos Turísticos (Igrejas Matriz

N^a. Sr^a. do Rosário e a Igreja de São Benedito); Objetivo: De compartilhar as notícias e novidades locais; músicas “Parnanguaras“; Narração: Leitura sobre as igrejas de estilo barroco, localizadas na área central e ficam próximas uma da outra; *Break* informativo: Convite para as apresentações no teatro “Rachel Costa”; Apresentação: Das alunas do 3^o C; Despedidas: avisos importantes, pedidos para colaboração do próximo programa, sugestões e críticas, para finalizar a música da semana.

Dia 13/11/2014: Tema: Lendas das Rosas Loucas; Objetivo: De compartilhar as boas notícias e informação; Abertura: Continua a mesma, somente para chamar atenção da comunidade escola; Música: Rainha do Paraná (cantores: Liu e Leo); Narração: Leitura sobre a Nossa Sr^a.do Rocio (Padroeira do Paraná);*Break* informativo: Leitura da programação da festa da Padroeira do Paraná, da lenda Rosas Loucas(que faz partes do aparecimento da santa, no bairro do Rocio); Apresentação: Narração e leitura dos alunos do 5^oB com auxílio da sua professora ; Despedidas: Avisos e agradecimento para a comunidade escolar pela colaboração de textos e sugestões para a programação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na apresentação do projeto “Cultura Parnanguara” como programação da rádio escola. Foi feita uma pesquisa para saber participação da comunidade escolar para com “Rádio Escola”. As perguntas da pesquisa

Através da enquete obtivemos a seguinte conclusão, num total de 324 alunos, 244 alunos participam ativamente da programação, tendo como porcentagem de 71% (os 80 alunos são das séries iniciais pré e primeiro ano, ainda não absorveram os conteúdos),a participação dos quarenta e um professores foi de 41,12%, quarenta; funcionários foi de 12% e de 16 estagiários foi de 5%. Todos opinando e criticando a todos os instantes, de acordo com os resultados obtidos da caixinha de sugestões sobre a “Cultura Parnanguara” (APÊNDICE 2).

Da inserção do projeto da rádio escola “Cultura Parnanguara”, foi um sucesso, já que os alunos participam das oficinas e os professores ministram aulas , que inclui todos os conteúdos propostos..

Os alunos que participam ativamente pesquisando, elaborando e fazendo parte do projeto de “Cultura Parnanguara” e da programação da Rádio Escola, são

os alunos dos 3º, 4º e 5º anos total de 168 alunos, os 78 alunos, participam nas sugestões com músicas, recados, comentários sobre o que aconteceu durante a semana.

A colaboração dos professores é de 60%, pois muitos ministram as aulas que faz parte da grade do período integral, os demais ministram aulas no ensino regular ou trabalham o outro período em outro estabelecimento de ensino. Quanto aos estagiários a participação deles fora mínima. Porque o tempo de permanência na escola é de apenas 3: 00 horas, no período do almoço, por este motivo tiveram poucas participações.

Este projeto da “Cultura Parnanguara”, inserida na mídia rádio escola, assumiu um papel de grande relevância social, cultural, para a comunidade escolar de forma participativa e comprometida em prol da preservação do município onde vivemos. Surgiram reflexões, debates, a vontade de pesquisar e aprender mais sobre os nossos poetas, pintores, monumentos históricos e o povo característico do litoral.

Onde todos fazem parte integrante de um município que é o berço da civilização Paranaense. Houve a necessidade de um respeito pelo mesmo bem comum, para ser sociável e atuante da continuação da história, já que alguns alunos vieram de outras cidades.

Foram desenvolvidas diversas atividades interdisciplinares (Português/história) com os alunos, a coordenadora, equipe de professores e comunidade escolar. As atividades resultaram na construção de uma nova história na mente dos docentes. Para a aplicação deste projeto na rádio escola.

Os alunos pesquisaram, ensaiaram e obtiveram ensinamentos dos recursos de áudio, como se por perante os equipamentos radiofônicos, conhecimentos sobre a transmissão e adequação da voz, de maneira que pudessem mostrar seu talento e sua criatividade.

Este projeto proporcionou a escola uma programação atraente, explicativas, sobre os fundadores e os que viveram na cidade de Paranaguá o berço da civilização Paranaense.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditando que a inserção da mídia rádio, no ambiente escolar, foi relevante para melhoria da comunicação, na relação professor/aluno, influenciando

automaticamente no ensino/aprendizagem. Sabendo que o uso da linguagem radiofônica, trouxe uma nova forma de interação com a comunidade escolar num todo

E com a realização deste projeto "Na freqüência da Cultura Regional" que inclui a "Cultura Parananguara", fazendo parte da "Rádio Escola "NascJúnior", que seja importante, sendo um instrumento de comunicação educativa na área radiofônica.

Verificou-se que os alunos e assim com os professores, equipe pedagógica, dedicaram-se nas pesquisas, nas participações, na organização das programações.

Foi um grande progresso em sala de aula, uma melhora na dicção (clara e coesiva), na leitura e na escrita.

Houve um aumento no interesse em obter mais informações sobre a cultura do litoral Paranaense. No momento em que todos estão interessados em um só propósito ficou fácil verificar o nível de aprendizagem. A interdisciplinaridade da mídia rádio escola com as demais disciplinas resultou em um sucesso.

Espera-se que todos os participantes possam dar continuidade a programação da "Rádio escola" e ao projeto de "Cultura Parnanguara". Resgatando conhecimentos, formas de interagir, entender, expressar-se com maior desenvoltura que contribuam para uma reflexão, que possibilitara em novos estilos, linguagens que ampliem as habilidades e transformem informações em soluções que irão formar cidadãos e profissionais cada vez mais próximos do perfil da realidade atual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. A. **Novos rumos do rádio educativo**: uma proposta de Edu comunicação. TCC (Comunicação social – Habilitação em Jornalismo) Universidade de Caxias do Sul, 2004.

ASSUMPÇÃO, Z. A. **A Rádio na escola**: uma prática educativa eficaz. Disponível: <http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/aradioescola-N2-2001.pdf> acesso em 14 jul. 2014.

ASSUMPÇÃO, Z. A. Uma proposta para o ensino de primeiro grau. São Paulo. Annablume, 1999

BACCEGA, M. A.. Linguagens da Comunicação. In: SOARES, Ismar de Oliveira (org.). **Caminhos da Edu comunicação**. São Paulo: Editora Salesiana, 2001.

COSTA, C. Educação, imagem e mídias, São Paulo, SP: Cortez Editora, 2005.

Janeiro: FREIRE, P.. **Extensão ou comunicação?** 4. Edição - Tradução Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 4. Edição - Tradução Rosisca, Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Educação e atualidade brasileira.** 2. Ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 29ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006.

FERNANDES, J. R. Oriá. Um lugar na escola para a História Local. Recife: ANPUH (texto mimeografado), 1995.

FERREIRA, A. B. H.. **Mini Aurélio** Século XXI, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas. 1991

GONÇALVES, E.M; AZEVEDO, A. B. de. **O Rádio na Escola como Instrumento de Cidadania:** uma Análise do Discurso da Criança Envolvida no Processo. Disponível em:< <http://www.eca.usp.br/alaic/boletim21/elizabeth.htm>> Acesso em: 23 set. 2014.

GUTIERREZ, F. Linguagem total: Uma pedagogia dos meios de comunicação, trad. Wladimir Soares São Paulo: Francisco Perez 1978 Summus

KLEIMAN, A. O processo de a Culturação pela escrita: ensino da forma ou Aprendizagem da função? In: KLEIMAN, A.B; SIGNORINI, I.(Orgs.). O Ensino e a formação do professor alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

LÈVY, P. **As Tecnologias da Inteligência.** São Paulo: Editora 34. 2000. _____, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

MARQUES, M. O.. **Conhecimento e modernidade em reconstrução.** Ijuí, Editora Unijui, 1993.

MORAN, J. M.. **Leituras dos meios de comunicação.** São Paulo: Pancast, 1993.

ORLANDI, E.P.. A linguagem e seu funcionamento: As formas dos discursos. 4. Ed. Campinas: Pontes, 1996.

SANTAELLA, L.. **Cultura das Mídias.** São Paulo: Experimento, 1996

APÊNDICES 1

Exemplo da enquete aplicada;

Nome:.....

Aluno(a) () Professor(a) () Funcionário(a) () Estagiário(a) ()

1- Como você participaria da programação da “Rádio Escola”?

() Mandando opiniões () ajudando na programação () nenhuma

2- Você gostaria em saber mais sobre a seu município através da
“Rádio escola”?

() Sim () Não () Talvez

3- Quais os assuntos que acharia interessante em saber?

() Poetas

() Centro Histórico

() Fundação do Município

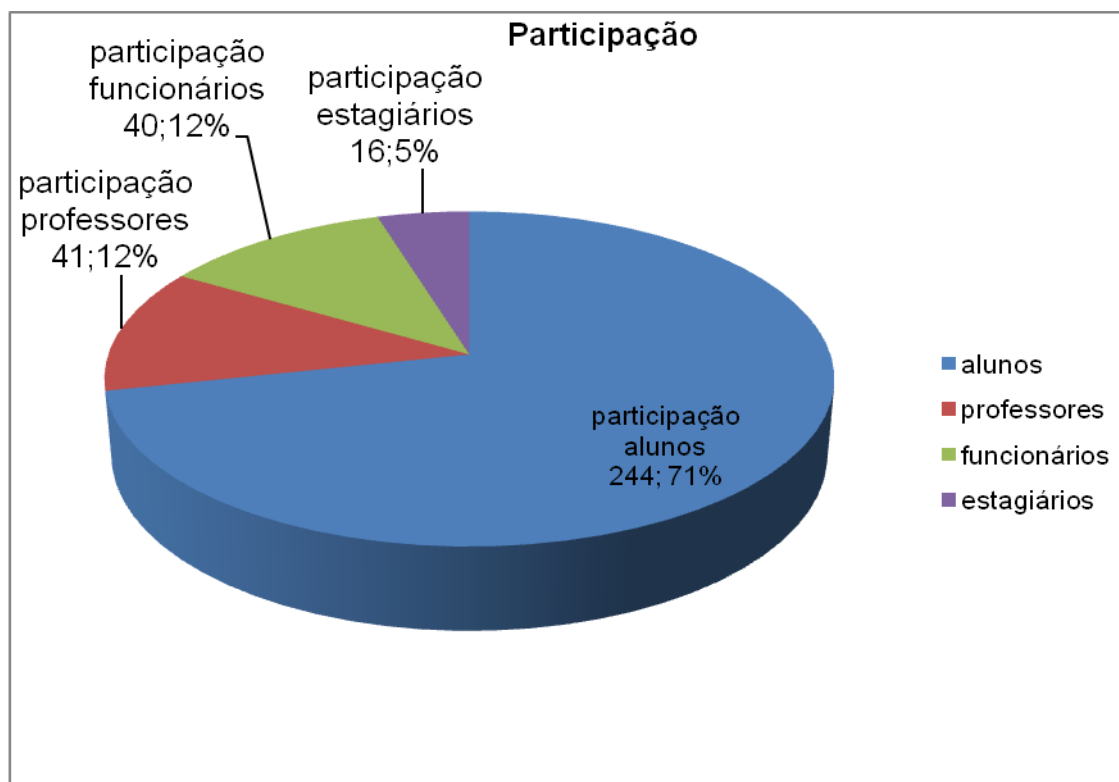
() Fandango

() Barreado (culinária)

() outros

APENDICE 2

Gráfico da “Programação da Rádio”



FONTE: A autora (2014)